VIII Mostra da Produção Universitária – 2009

IV Seminário de Ensino

POSSIBILITANDO O APRENDIZADO ATRAVÉS DA INTERAÇÃO NA COMUNIDADE ESCOLAR

Área Temática: Ensino

Ioni Gonçalves Colares[1](coordenadora de conteúdo e supervisora geral)

Valmor Vinícius Araujo Vaz[2], Vinícius Dias Borges[3], Marcelo da Rocha Nunes[4], Darlan Adolfo Trindade[5], Maria Angela Martins Teixeira[6], Guassenir Gonçalves Born[7]

Palavras-chave: aprendizado, interação, comunidade.

INTRODUÇÃO

O ensino de Ciências entre as décadas de 50 e 80 foi marcado pela produção de materiais didáticos que resultaram de projetos que visavam dar ênfase na vivência do processo de investigação científica por parte do aluno. Já nas décadas de 80 e 90, o ensino de Ciências e Biologia deram destaque à formação de um cidadão crítico e criativo. Nesse período observou-se a introdução ou a ampliação do uso de novos materiais e diversas metodologias para o trabalho em sala de aula (Borges, 2000).

Conforme Krasilchick (2004), as aulas práticas de laboratório têm importância fundamental para o ensino, pois permitem que os alunos tenham contato direto com o material, podendo manipular, observar e pesquisar sobre a temática estudada, indo ao encontro do que defende Madruga (1996) de que para ocorrer à aprendizagem, os conteúdos devem ser potencialmente significativos de forma a serem relacionados com idéias relevantes que o sujeito já possua, o qual deve apresentar disposição para aprendizagem, o que estabelece a exigência de uma atitude ativa e a importância dos fatores de atenção e motivação.

Para Moura e Vale (2003), os professores devem enfatizar atividades que favoreçam a espontaneidade do aluno e seus conceitos cotidianos, permitindo que (o aluno) construa noções necessárias para a compreensão da ciência. Porém, é necessário considerar a diversidade presente nos diferentes alunos, nas diferentes salas de aula, nas diferentes escolas, visto que o aluno é um sujeito social, histórico e cultural, e não um sujeito universal (Oliveira, 1999). Nesse contexto, o trabalho objetiva aproximar os estudantes da Rede Básica de Ensino da vivência prática no

[1] Doutora, ICB, FURG, e-mail: dmbioni@furg.br
[2] Acadêmico de Ciências Biológicas Licenciatura, FURG, e-mail: vinicius_bage@yahoo.com.br
[3] Acadêmico de Ciências Biológicas Licenciatura, FURG, e-mail: vinidb20@hotmail.com
[4] Acadêmico de Ciências Biológicas Licenciatura, FURG, e-mail: marcelonunesrg@gmail.com
[5] Acadêmico de Ciências Biológicas Licenciatura, FURG, e-mail: darlan_22@yahoo.com.br
[6] Supervisora da escola, Escola Estadual de Ensino Médio Lilia Neves, e-mail: manja@vetorial.net
[7] Professor Orientadora, ICB, FURG, e-mail: guassenir@gmail.com

ensino de Ciências e Biologia, através da disponibilização de material didático adequado para tal.

METODOLOGIA

As atividades estão sendo realizadas na Escola Estadual de Ensino Médio Lilia Neves, localizada na Vila da Quinta no município do Rio Grande, RS, no qual o número total de alunos da escola é 867 sendo que 450 alunos são do ensino médio e os demais incluindo o ensino fundamental do 1º ao 9º ano e as turmas do EJA. A escola funciona nos três turnos e recebe alunos do meio rural e urbano do município pela sua localização geograficamente favorável ao deslocamento dos mesmos.

Ao todo, somos quatro licenciandos do curso de Ciências Biológicas da FURG, e a professora de Biologia da escola, que em comum acordo buscamos aproximar os estudantes de atividades práticas de ciências e biologia, visando transformar o ambiente de sala de aula num local atrativo tanto para professores como os próprios alunos.

Além do microscópio que a escola já dispunha, juntamente ao CEAMECIM foi levado dois microscópios e duas lupas para a escola, como o intuito de facilitar e aprimorar o processo de ensino-aprendizagem da comunidade escolar local.

RESULTADOS

Conforme relato da professora de Biologia da escola, Maria Ângela, no que diz respeito ao desempenho dos alunos, a partir do início das atividades propostas, estes se sentiram motivados e mais participativos com a presença dos licenciandos. Ficaram encantados com a observação no microscópio e a contribuição na resolução dos exercícios em aula.

CONCLUSÃO

A interação de nós licenciandos com os estudantes da Rede Básica de Ensino colabora e vai ao encontro da nossa formação como futuros docentes.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a CAPES pela bolsa e a oportunidade de ingressar no projeto PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.

BIBLIOGRAFIA

BORGES G. L. A. **Seres vivos e ambiente: levantamento e análise de novos materiais didáticos para o ensino de ciências e biologia.** In: Encontro Perspectivas do Ensino de Biologia, 6., 1997, São Paulo. Coletânea do 6º Encontro de Perspectivas do ensino de Biologia, São Paulo; 2000. p.49-52.

KRASILCHIK, M. **Prática de ensino de biologia.** 4.ed. São Paulo: Universidade de São Paulo; 2004. p.85-7.

MOURA, G. R. S.; VALE, J. M. F. do. O ensino de ciências na 5ª e na 6ª séries da escola fundamental. In: NARDI, R. (Org.). **Educação em ciências da pesquisa à pratica docente.** ed. São Paulo: Escrituras, 2003. p. 135-143.

MADRUGA J. A. G. **Desenvolvimento Psicológico e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas; 1996. p.68-3.

OLIVEIRA, D. L. de. Considerações sobre o ensino de ciências. In: OLIVEIRA, D. L. de. (Org.). **Ciências nas salas de aula.** 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 1999. p. 9-18.